



17/07/2020 17:34 - Produtores que ainda não fizeram a declaração obrigatória de rebanhos são advertidos pela Idaron



O governo do Estado de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron), estendeu por mais 15 dias, até 30 de julho, o prazo para os produtores inadimplentes fazerem a declaração obrigatória dos rebanhos. A medida foi adotada em razão da Pandemia de Covid-19.

A campanha de declaração de rebanhos teve início em maio, com duração de 60 dias. “Após o prazo normal, de 1º a 15 de julho, os inadimplentes foram notificados para aderir à campanha, agora, de 16 a 30 deste mês, os produtores que não declararam passam a ser advertidos”, explicou o coordenador técnico da Agência, Walter Cartaxo.

Vale lembrar que os produtores rurais, criadores de bovino, bubalino, suíno, ovino, caprino, equídeo e de aves, que ainda

não declararam o rebanho à Idaron, continuarão com as fichas bloqueadas para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), até que regularizem a situação. “Menos de um por cento dos produtores ainda não declararam”, destacou Walter cartaxo.

Segundo ele, a campanha de declaração de rebanhos faz parte das estratégias adotadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para que Rondônia seja reconhecida internacionalmente como área livre de aftosa sem vacinação. “É a contribuição do produtor para que o Estado mantenha o controle da qualidade do rebanho”.

Até o momento, apenas a regional de Pimenta Bueno conseguiu atingir os 100% das declarações. Porto Velho é a regional onde há maior índice de inadimplência, tendo atingido algo próximo a 99% dos produtores. Também são registradas pendências nas regionais de Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná, São Francisco, Vilhena e Rolim de Moura.

“E para atender o produtor, permitindo que ele faça a declaração sem sair de casa, para prevenir contágio pelo Covid-19, a Idaron disponibiliza de diversas ferramentas eletrônicas e de um ‘Call Center’, através do qual o criador de animais pode fazer a declaração dos rebanhos”, acentua Walter Cartaxo.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia